

ATA Nº 004/2008

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março de 2008 (dois mil e oito), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº003/2008**. Os vereadores receberam a Ata Nº003/2008 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 13 a 26 de março de 2008, merecendo destaque: Ofício do Diretório Municipal do PMDB que comunica volta dos titulares José Cláudio Lenhard e José Flávio Wilgen, a partir do dia 1º de abril do ano em curso. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$21.446,25 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Of. 13/2008 do Ministério Público de Lajeado, que responde ofício nº022/2008 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Ofício GP nº076/2008 do Gabinete do Prefeito, que informa sobre viagem à Brasília. Indicação nº014/2008 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à conclusão do ginásio do Bairro Passo de Estrela. Indicação nº015/2008 subscrita pelo vereador Elton Sehn, referente à construção de uma sede social para os servidores públicos municipais. Indicação nº016/2008 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à realização de serviços de melhoria em estrada da Linha 22 de Novembro. Indicação nº017/2008 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à realização de serviços de melhoria em estrada da Linha Arroio Grande. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº273-04/2008 do Executivo **QUE REVOGA A LEI 740-04/2008 E ALTERA ANEXO DA LEI 095-02/98, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº274-04/2008 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FAZER CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE ATENDENTE DE SERVIÇOS GERAIS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº275-04/2008 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FAZER CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE ATENDENTE DE SERVIÇOS GERAIS, aprovado por unanimidade, com a seguinte emenda ao art. 1º, proposta pela vereadora Adriana Schossler: Fica o Poder Executivo autorizado... afastada, e no máximo até o final do ano em curso**. Projeto de Lei Nº276-04/2008 do Executivo **QUE AUTORIZA CESSÃO DE IMÓVEL PARA A SENHORA MARISA DA ROSA BILDHAUER E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques, aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Elton Sehn, Adriana Schossler, José Eckert e Adair da Silva. Diante disso, o projeto **ficou retido para estudos** e votação em sessão posterior. Projeto de Lei Nº277-04/2008 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE (ACEU) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de vistas apresentado pelo vereador Leandro Johner, aprovado por unanimidade. Diante disso, o projeto **ficou retido para estudos** e votação em sessão posterior. Conforme solicitação do autor do pedido de vistas, o Poder Executivo deverá esclarecer o valor do projeto e da mensagem de justificação. A vereadora Adriana Schossler sugeriu para a Mesa Diretora encaminhar ofício para a entidade beneficiada, solicitando que esta opine sobre a abrangência do benefício do transporte (instituições de ensino público e privado), conforme pedido de emenda do vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº003/2008 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº004/2008 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº005/2008 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº006/2008 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Os projetos de lei de nº003 a 006, todos de autoria do vereador José Carlos Eckert, foram votados em bloco. Projeto de Lei Nº007/2008 -

SUBSTITUTIVO do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO:** A vereadora Adriana Schossler, autora do projeto, levantou questão de ordem e informou que uma das ruas a ser denominadas poderá ter outro nome, em razão do proprietário da área discordar com a sugestão que consta no substitutivo. Diante disso, falta o envio de cópia da certidão de óbito do novo homenageado, sendo assim recomendável a retenção do projeto. Em atenção ao pedido da autora, **o projeto ficou retido.** Projeto de Lei Nº008/2008 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, retido para cumprimento de tramitação no prazo regimental.** Projeto de Lei Nº009/2008 do Legislativo **QUE ESTABELECE A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TARIFAS DE TRANSPORTE COLETIVO NO MUNICÍPIO, PARA AS PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS DE IDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº010/2008 do Legislativo **QUE PROÍBE O USO DE EMBARCAÇÕES COM MOTOR À COMBUSTÃO NA LAGOA CRISPIM:** Pedido de vistas apresentado pelo autor Elton Sehn, reprovado com 7 (sete) votos contrários e 1 (um) favorável. Além do pedido de vistas, o autor solicitou o agendamento de uma audiência pública para discutir a questão com a comunidade envolvida, restando prejudicada a solicitação. Colocado em votação, o projeto foi **reprovado com 7 (sete) votos contrários e 1 (um) voto favorável,** este proferido pelo autor Elton Sehn. Proposição Nº004/2008 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SUGERE A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE MELHORIA NO BAIRRO VILA ROSA, aprovada por unanimidade.** Proposição Nº005/2008 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SUGERE A CONSTRUÇÃO DE CÂMARA MORTUÁRIA NO BAIRRO PASSO DE ESTRELA, aprovada por unanimidade.** Proposição Nº006/2008 de autoria dos vereadores Adriana Schossler, José Carlos Eckert e Paulo Alexandre Mallmann **QUE SUGEREM A SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS DA RUA FREDERICO GERMANO HAENSSGEN, aprovada por unanimidade.** Pedido de Informações Nº007/2008, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE O SERVIÇO DE CADASTRO IMOBILIÁRIO, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº008/2008, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A RECONSTRUÇÃO DE PRÉDIO DENTRO DA ÁREA DO ESTÁDIO MUNICIPAL, aprovado por unanimidade.** Requerimento Nº003/2008 de autoria do vereador Leandro Johner **QUE SOLICITA CÓPIA DOS DOCUMENTOS DA SINDICÂNCIA ABERTA EM 2007 PARA ANÁLISE DE ACIDENTE COM CAMINHÃO DA PREFEITURA, aprovado por unanimidade.** Antes do intervalo, o Presidente consultou os colegas sobre o valor que a Câmara de Vereadores deveria disponibilizar para a Associação ExpoCruzeiro. Como não houve unanimidade, a Mesa Diretora informou que vai solicitar um projeto com o valor de R\$5.000,00 (cinco mil reais), por ser o mais citado pelos colegas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** inicialmente contestou o comentário do colega Alexandre Mallmann, feito na última sessão ordinária. Disse que não foi o Prefeito Silton Erico Weiland que mandou as empresas embora, contando que foram feitas diversas reuniões com o Sr. Roberto Argenta, diretor da Beira Rio. Afirmou que a direção da referida indústria calçadista não quis vir para Cruzeiro do Sul de jeito nenhum. Falou que é uma injustiça dizer que a empresa foi mandada embora. Sobre a Biscobom, referiu que foram realizadas em torno de cinco reuniões com os proprietários, que também não vieram. Mencionou que a atual administração fez esforços para trazer empresas e, por enquanto, nada adiantou. O Vereador citou que, quando foi presidente da Câmara em legislatura anterior, foi atrás da Di Piacini e do JB Calçados. Além destas, contou que a administração anterior negociou também com a Incapel e com a indústria de alimentos Da Tia. Conforme as contas do Edil, foram gerados em torno de setecentos empregos diretos e outros quatrocentos indiretos. Reconheceu que o governo anterior pode ter sido fraco em alguns setores, porém é injusto não lembrar o empenho na geração de empregos. Avaliou como fraca a atuação do Sr. Rudi Welter, o qual foi Secretário Municipal de Agricultura. Segundo o Camarista, a atuação do Secretário de Estradas do último governo Weiland também era fraco. Contou que o atual Prefeito de Santa Clara do Sul, Sr. Paulo Konrath, ajudou a trazer a indústria de calçados Di Piacini para Cruzeiro do Sul, tendo participado de viagens e encontros de negociação. Informou que existem rumores de que a Calçados Andreza deixará apenas o setor de costura em Cruzeiro do Sul. Alertou para a falta de empregos no

Município e disse desconhecer as razões para os empresários não investirem aqui. Referiu que os vereadores do atual mandato falharam em não tentar buscar mais empresas, apontando que sua intenção era trazer a empresa de geradores de ozônio do Sr. André Rahmeier. Falou que tal empresa estava sediada em Porto Alegre e gerava em torno de seis empregos. Considerou que a preocupação de todos não pode ser somente com a realização da ExpoCruzeiro, comentando o pedido de auxílio feito pela Comissão Organizadora. Disse ser contra a Câmara de Vereadores passar verbas do seu orçamento, pois em anos anteriores foi feito um bom investimento em praça e quadras de esportes, com o valor economizado com o órgão. Disse também que parte destas obras foram feitas com o dinheiro não gasto com o subsídio dos vereadores, no ano em que o reajuste não foi aprovado. Ainda com relação à ExpoCruzeiro, refletiu que a festa passa e depois vem a tristeza. Pediu para todos se preocuparem em trazer indústrias e citou que já se esperou muito para melhorar a oferta de empregos. Apontou que, caso a Di Piacini encerrar as atividades em Cruzeiro do Sul, serão no mínimo oitocentos desempregados direta e indiretamente. Comentou que existem vários loteamentos e parque industrial para instalação de novas empresas, afirmando que nenhuma destas áreas foi utilizada. Disse que nestes locais está crescendo mato. Ponderou que todos os vereadores têm culpa disso, pois seguidamente se preocupam em atacar um ao outro, esquecendo de resolver os problemas da comunidade. Prosseguindo, enfatizou que o problema maior é o “homem do planejamento”, citando que o secretário Volmir Dullius não planejou nada e não trouxe nenhum empreendimento para Cruzeiro do Sul. Segundo o Edil, tal secretário sabe muito bem ir no parque de máquinas ameaçar os empregados de receber um gancho. Avaliou que o Prefeito está muito mal assessorado pelo Secretário de Planejamento, pois não veio nenhuma firma para o Município. Falou que o Prefeito não pode ficar batendo de porta em porta, sendo que o secretário deveria ajudar mais nessa tarefa. Após isso, mencionou que os desempregados da River-Sul estão até hoje esperando o pessoal do sindicato para resolução do problema. Conforme entendimento do Vereador, o pedido de doações de alimento, feito pela Administração Municipal, foi bom por um lado e, por outro, humilhante para os trabalhadores. Ressaltou que os empregados tinham direito de receber os seus salários, sendo desnecessário receber esmola. Sugeriu que os R\$10.000,00 (dez mil reais) do Poder Legislativo, os quais seriam repassados para a ExpoCruzeiro, fossem destinados para a Prefeitura distribuir cestas básicas de alimentos. Contou que na semana em curso foi até o sindicato dos calçadistas e lá encontrou o Sr. Décio Bildhauer, proprietário da River-Sul, sumido nos últimos dias. Relatou que também estavam lá o Presidente do Sindicato e a tal senhora que retirou as máquinas do atelier, sob alegação de ser proprietária. Citou que os equipamentos foram transportados com um caminhão da empresa Atlas do Brasil. Considerou o problema como gravíssimo e disse que o sindicato não tinha poder para liberar as máquinas da River-Sul. Afirmou que o Sr. Marcos Singnori tinha a chave do atelier e permitiu que os cinquenta “chapas”, que estavam em dois caminhões, corressesem feito loucos para retirar logo as máquinas. Mencionou que o referido líder sindical disse que o procedimento era legal e que a situação seria resolvida. Na opinião do Camarista, o sindicato não deveria ter permitido o carregamento das máquinas, pois agora os desempregados estão sem dinheiro, apertados, com contas atrasadas e sem comida na mesa. Em seguida, comentou a questão da Lagoa Crispim, dizendo que o projeto do colega Elton Sehn não agradou aos demais pares. Reconheceu a importância do local, que é considerado um ponto turístico, cuja estrutura foi melhorada com o investimento de muitos particulares. Referiu que o autor do projeto deveria ter se empenhado em ajudar nas melhorias, com pedidos de máquinas, material e serviços de roçadas. Apontou que as estradas estão boas somente até um determinado ponto e, depois disso, estão terríveis. Argumentou que o colega é morador das redondezas e, por isso, deveria se preocupar com o desenvolvimento da localidade, ao invés de criar área industrial por lá. Lamentou a saída do colega suplente e reconheceu que os erros do mesmo não foram cometidos com maldade. O Edil disse que atacou muito o colega Elton Sehn, pedindo desculpas pelos momentos em que ficaram mágoas. Sobre a última proposta do vereador petista, avaliou-a como muito fraca. Com relação à colega Adriana Schossler, que também deixará sua cadeira para o titular, comentou que se tratou de uma colega à sua altura e que fará falta na casa. Disse que, embora com ideologias partidárias adversas, sempre se confrontaram e debateram as idéias com respeito. Lamentou a saída da colega, mencionando que os adversários que virão não estão na mesma

altura, salvo o Sr. José Cláudio Lenhard, que terminou algumas canchas de esportes e teve boa atuação na respectiva pasta. Conforme o Camarista, o referido secretário atuou também na pasta de obras, a qual tem um titular muito fraco. Falou que o Sr. José Flávio Wilgen é seu amigo particular, porém como Secretário de Obras é “fraquinho”. Neste sentido, apontou que o outro secretário teve que fazer a parte de outro também. Agradeceu ao Secretário Municipal de Esportes pelos serviços realizados e formulou votos de uma boa atuação na Câmara de Vereadores. Aos colegas Elton Sehn, Adriana Shossler e José Carlos Eckert desejou boa sorte na tentativa de reeleição. Quanto ao colega José Carlos, referiu que mexeu muitas vezes injustamente com o mesmo, o qual estava quieto. Reconheceu que pode ter errado por isso e pediu desculpas pelas manifestações equivocadas. Explicou que a política tem disso e contou que na vida pessoal e esportiva os dois sempre foram parceiros. Disse desejar também a própria reeleição e ver todos os colegas no próximo mandato. Para finalizar, afirmou que, caso não se reeleger, no próximo ano estará pedindo favor para os eleitos. A vereadora **ADRIANA ISABEL SCHOSSLER** abriu seu pronunciamento dando a boa notícia que recebeu após a última sessão ordinária. Contou que, após encerrado o encontro daquela noite, recebeu uma ligação do Sr. Gilberto Keller, o qual ajudou a intermediar com o deputado federal Mendes Ribeiro Filho uma verba para a restauração da Casa do Morro. Relatou que em momento anterior o parlamentar já havia feito uma visita ao Prefeito, quando foi noticiada situação precária de tão importante ponto turístico e símbolo do Município. Conforme suas palavras, a Prefeitura não tem dotação financeira suficiente para fazer a reforma que o prédio merece. Referiu que no último dia 12 de março foi confirmado o protocolo de uma emenda parlamentar no Orçamento da União, no montante de R\$100.000,00 (cem mil reais) para recuperação da Casa do Morro. Mostrou-se feliz com tal notícia e explicou que a tão sonhada reforma deverá se concretizar em 2009, pois no presente exercício tem eleições municipais. Comentou que, após restaurado o prédio, os cruzeirenses poderão novamente levar suas visitas para conhecer tão belo local. Dando prosseguimento, falou sobre a proposição que apresentou em parceria com os colegas Paulo Alexandre e José Carlos, destacando que um troca semelhante de luminárias foi realizada no ano de 2007, no Bairro Passo de Estrela. Avaliou que a substituição ficou muito boa e que o outro acesso da cidade, no prolongamento da Frederico Germano Haenssgen, também poderá receber a melhoria. Informou que já discutiu a possibilidade com o eletricitista da Prefeitura e demais membros da Administração Municipal, sendo que agora apresenta-se a solicitação ao Chefe do Executivo. Segundo a Edil, o desejo era de solicitar também a iluminação no trajeto da RS-130, o qual inicia no trevo e termina na divisa com Lajeado, no Bairro das Nações. Argumentou que esta é uma obra de maior complexidade, uma vez que não se trata tão somente de substituir lâmpadas, pois é preciso autorização do DAER e colocação de postes com a rede elétrica. Disse não saber se o Governo Municipal consegue realizar esta obra ainda em 2008, ressaltando que dois acessos ao Centro já estarão iluminados, restando o passo seguinte, que deverá ser a referida rodovia estadual. Citou que a iluminação do trecho deverá garantir maior segurança e tranquilidade para todos os usuários. Referente ao projeto de lei do colega Elton Sehn, esclareceu que é uma defensora do meio ambiente e amiga particular do autor. Comentou que o colega foi um tanto infeliz em propor tal projeto a toque de caixa, momentos antes de sua despedida do Poder Legislativo. Opinou ser necessário um estudo preliminar, de forma mais bem pensada. Refletiu que, se o dedo do pé estiver doendo, se deve tratar ao invés de cortar o pé fora. Afirmou que os moradores da lagoa também têm o maior interesse em preservar a natureza do local. Sugeriu uma investigação mais técnica das causas dos danos e impactos ambientais. Ponderou que, caso o decreto venha a ser descumprido, pode-se chamar a atenção do infrator primeiro, ao invés de querer multá-lo. Argumentou que pode vir alguém de fora e descumprir a legislação municipal por não saber que ela existe. Contou que nunca viu uma placa na lagoa informando sobre a proibição de lanchas com determinada potência. Mencionou que a Administração Municipal poderá colocar placar informando o que é ou não permitido. Sugeriu um reflorestamento da mata ciliar e um repovoamento com espécies nativas de peixes. Ressaltou que é preciso cautela e uma aproximação das pessoas que utilizam o local como área de lazer, afim de se encontrar uma solução conjunta. Disse ter certeza de que os cidadãos que subscreveram o abaixo-assinado também estavam com boa vontade de resolver um problema estampado em algumas fotos. Concordou que as imagens da barranca assustam mesmo quem não é biólogo ou zootécnico. Cogitou a

hipótese de que as causas do desbarrancamento podem estar relacionadas com a última enchente, opinando que uma lancha não pode fazer tanto estrago na costa. Afirmou que, como não é técnica no assunto, é preciso ter fundamentos e dados concretos para uma nova legislação que restrinja ainda mais o uso de embarcações motorizadas. Enfatizou que o meio ambiente precisa ser preservado, assim como o turismo em tão bela lagoa e seus moradores. Em seguida, agradeceu aos colegas vereadores, assessores e membros dos meios de comunicação por terem lhe acolhido tão bem nos três anos e três meses em que ocupou uma cadeira do Poder Legislativo. Pediu desculpas pelos erros cometidos, mencionando que em alguns momentos pode ter até ofendido alguém, mas que isso não foi intencional, e agradeceu também ao colega Cláudio Lenhard pela oportunidade de realizar um grande sonho. Afirmou que estará disputando novamente uma vaga na Câmara de Vereadores para a próxima legislatura, para resolver os problemas apresentados pela comunidade, e pediu desculpas por eventuais pedidos não apresentados. Por fim, exclamou que é política de sangue e de vontade, com o coração grande e aberto para defender a sua gente. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** primeiramente agradeceu a todos que lhe ajudaram nos trabalhos do Poder Legislativo, bem como aos demais colegas que estão deixando as cadeiras para os titulares. Comentou que alguns colegas também entraram sem maiores conhecimentos de como funcionava a Câmara de Vereadores e, diante disso agradeceu aos assessores pelo respaldo, especialmente no período de seis meses em que presidiu a Casa. Disse que as orientações do Secretário Executivo e do Assessor Jurídico foram importantes para conduzir corretamente os trabalhos, refletindo que isso ficaria difícil sem o auxílio prestado. Dando seguimento, mencionou que em algumas ocasiões podem ter havido alterações de ânimo entre os colegas e que isso foi somente momentâneo. Afirmou não ter inimizade com ninguém e prometeu continuar amigo de todos, sempre disposto a ajudar os que precisarem. Apontou a proximidade do mês de outubro, quando acontecerão as eleições municipais, e declarou-se candidato à reeleição. Citou que irá trabalhar para ter um resultado vitorioso, referindo que, no entanto, serão apenas nove os eleitos para a nova legislatura, a qual terá início em 2009. Avaliou que, para vencer, todos os candidatos precisarão ter esse objetivo e, além disso, força de vontade. Ponderou que todos deverão fazer o melhor, sem nunca passar por cima dos outros, usando-os como trampolim. Opinou ser preciso fazer sempre as coisas corretas, com caráter e sem magoar o próximo. Refletiu que em alguns momentos o ser humano erra e, apesar disso, pode se retratar, reconhecendo um erro e pedindo desculpas. Por fim, disse que às vezes as pessoas estão de cabeça quente e isso faz parte da vida. O vereador **ELTON ROMANO SEHN** teve como assunto inicial a Lagoa Crispim, referindo que o colega Ubirajara Marques deve conhecer muito pouco da história daquele local. Contou que a primeira família a colonizar a região da lagoa foi a do Sr. João Lenz. Disse que lá havia uma pequena baiúca onde aquela família passou a acampar seguidamente, quando saíam da Linha Sítio de carroça para pernoitar por uma ou duas noites fora de casa. Segundo o Edil, a partir daí mais famílias começaram a freqüentar o balneário, sendo que a primeira casinha construída foi a da Sra. Liana Kich. Citou que naqueles tempos não era necessário derrubar nenhuma árvore. Relatou que conhece o local desde criança, mencionando que teve a honra de participar da primeira festa de virada de ano realizada na lagoa. Lembrou que naquela oportunidade amanhecera no potreiro, o qual tinha muita beleza nos arredores. Comentou que o lugar continua bonito, lamentando apenas que já tenha sido derrubado muito mato. Referente ao seu projeto de lei, mostrou-se triste com a reprovação, frisando que uma audiência pública teria sido saudável para a lagoa, para os visitantes e para os membros da associação de moradores. Quanto ao laudo técnico para apontar as verdadeiras causas do assoreamento das margens, disse que este poderia ter sido solicitado para a UFRGS ou para a Univates, pois é do interesse de todos saber o que realmente está acontecendo nos dias atuais. Avaliou que se perdeu um pouco de tempo na discussão do projeto, lamentando que sessenta e sete pessoas subscreveram de bom gosto o abaixo-assinado que acabou não tendo utilidade. Sobre sua despedida da Câmara de Vereadores, referiu que ocupou uma cadeira por mais de três anos e afirmou que sai mais satisfeito do que nunca. Disse que teve o prazer de participar de uma coligação que envolveu PT e PMDB, a qual foi muito feliz durante o tempo em que vem administrando o Município. Conforme o Edil, o governo de Rudimar e José Iran conseguiu por a casa em ordem e isso faz com que sua saída possa ser tranqüila, especialmente porque Cruzeiro do Sul tem agora um parque de máquinas bem

organizado, com máquinas novas. Destacou que a área da saúde também está muito bem estruturada, com pronto-atendimento e equipes qualificadas. Sobre o setor de educação, frisou as ampliações realizadas em prédios de escolas e ginásios. Lembrou das obras na Escola São Felipe, Jacob Sehn e São Miguel, além dos ginásios da Linha Maravilha, 22 de Novembro e Passo de Estrela. Reafirmou sua satisfação com o trabalho da Administração Municipal e com seu empenho e colaboração pessoal, avaliando que cumpriu bem o seu papel de contribuir para o desenvolvimento de Cruzeiro do Sul. Concordou que ninguém é perfeito e que todo mundo erra um dia, referindo que teve atrito com alguns colegas vereadores e mencionou que isso foi mais freqüente com os colegas Ubirajara Marques e Décio Reiter. Falou que poderia parabenizar o colega Décio, pois o mesmo é um empresário muito competente no ramo de olaria. Destacou que a política tem desses atritos e que fora da Câmara de Vereadores irá tratar os adversários partidários sempre como amigos. Agradeceu a todos que sempre prestigiaram as sessões, dizendo que um público ainda maior poderia ter acompanhado os trabalhos e conhecido melhor a importância da atuação e o verdadeiro papel do vereador. Por fim, reafirmou sua satisfação e declarou-se candidato desejoso por voltar em 2009, juntamente com a dobradinha Rudimar e José Iran. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** deu início ao discurso comentando a saída dos colegas suplentes, os quais devolverão as vagas para os titulares. Disse que se excedeu por várias vezes, porém o embate político ocorre justamente por pontos de vista adversos. Citou que vários foram os confrontos de idéias e pediu desculpas pelos excessos cometidos com os colegas, reconhecendo em especial na colega Adriana uma grande liderança como jovem e como mulher. Destacou que Cruzeiro do Sul precisa cada vez mais lideranças com tal perfil e mostrou-se otimista pela volta dos três colegas no próximo ano, quando espera assistí-los como platéia. Pediu para os colegas continuarem defendendo seus pontos de vista e suas idéias que visam o melhor para a comunidade cruzeirense. Dando prosseguimento, abordou uma a questão da saúde pública, ressaltando o noticiário da dengue, que assola a cidade do Rio de Janeiro. Comentou que nas demais cidades do estado supra está ocorrendo uma verdadeira catástrofe, a qual deve gerar a preocupação também dos cruzeirenses e da Secretaria Municipal de Saúde. Apontou a necessidade de um trabalho de prevenção e conscientização da comunidade, afim de evitar que o problema se instale aqui também. Falou que todos comentam sobre a presença do mosquito transmissor da doença, sendo um dever das autoridades públicas e da população evitar que o problema se alastre. Pediu para a titular da pasta de saúde formar uma equipe emergencial para vistoriar cemitérios, terrenos baldios e casas abandonadas. Afirmou ser necessária a prevenção, pois Cruzeiro do Sul já sofre com a proliferação do borrachudo em vários arroios. Disse que a dengue é uma preocupação de todo o país, referindo que ainda não viu nenhuma ação preventiva iniciada pelo Poder Público Municipal. Ponderou que apesar de longe, o problema pode chegar ao nosso estado e região em questão de poucos dias. Citou que o Poder Executivo deve preocupar-se com o tema, sendo que, caso necessário, envie um projeto de lei para autorização de contratos emergenciais de servidores, a serem destinados para um programa preventivo. Ponderou que a idéia de combate ao mosquito transmissor deve ser disseminada, deixando todos preparados. Pediu que essa preocupação seja levada ao Prefeito e à Secretária da Saúde, pois não se pode permitir que o problema apareça para somente depois ser remediado. Para finalizar, enfatizou que todos têm o dever de alertar familiares e vizinhos para a importância da prevenção. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 9 de abril de 2008, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 26 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2008.

PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário

VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores